

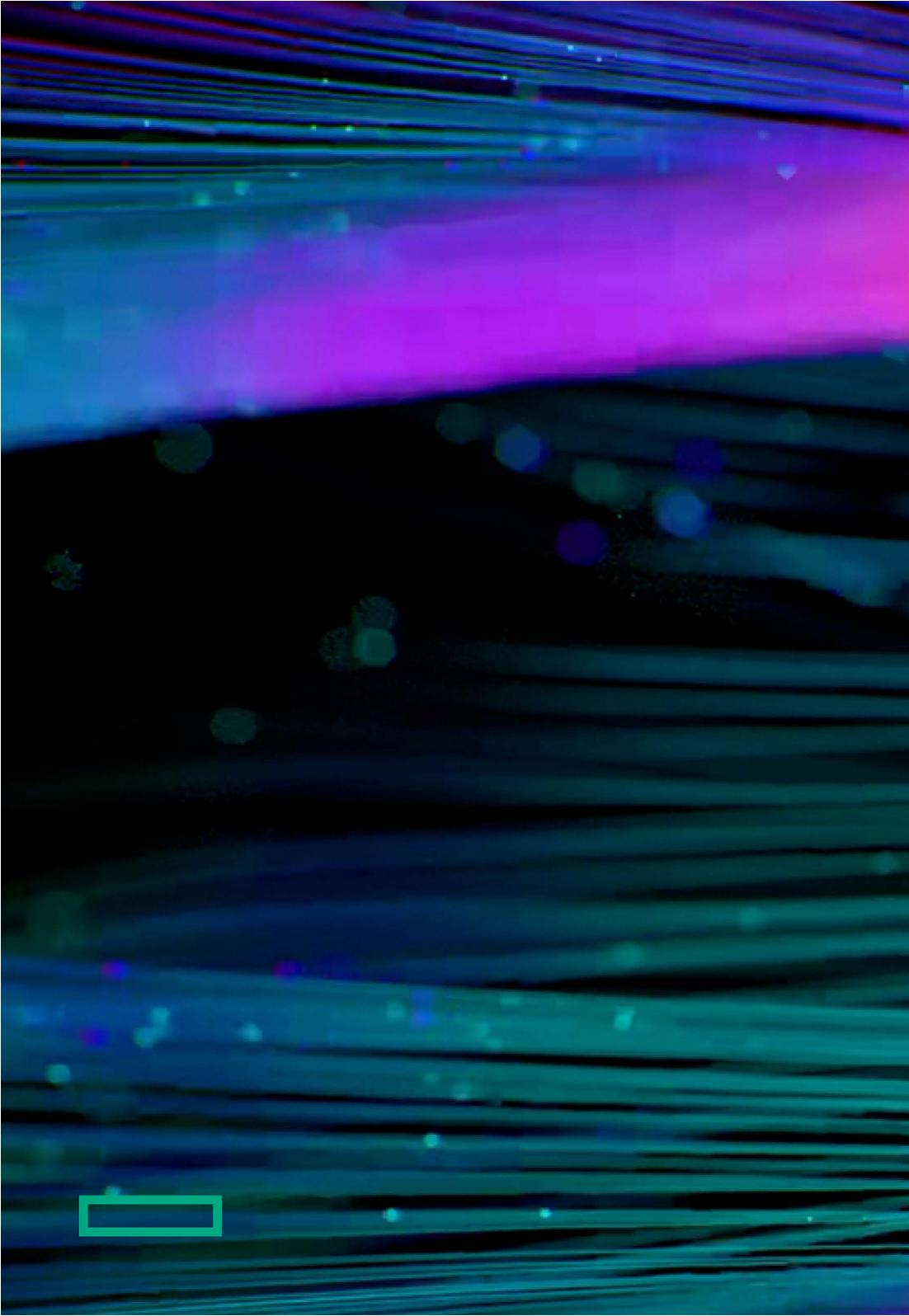


Hewlett Packard
Enterprise

AUTOAVALIE A MIGRAÇÃO DE NUVEM PARA MAXIMIZAR SEU INVESTIMENTO

Descubra as percepções de colegas e bons conselhos para a sua jornada até a nuvem





ÍNDICE

Check if the document is available
in the language of your choice.



RESUMO EXECUTIVO

A computação em nuvem está presente desde o começo dos anos 2000, e, nestes 20 anos, as definições de nuvem variaram desde o surgimento precoce de aplicativos pela internet até casos de uso completos de entretenimento, finanças, governo e saúde. Estar na nuvem significa coisas diferentes para pessoas diferentes, o que pode criar conceitos incorretos sobre qual é a forma certa de implementar tecnologias de nuvem. O fato é que não existe forma certa ou errada. Só porque uma organização opta por usar um modelo de nuvem em vez de outro não significa que ela está satisfeita com essa decisão ou que é a certa para os seus negócios.

Para muitos, esta é uma excelente oportunidade para voltar atrás nas percepções atuais e se perguntar "O que aprendi? O que mudou no setor? E onde posso melhorar?" Olhar para dentro e avaliar é uma etapa que muitos estão ignorando. Essa autoavaliação pode revelar áreas de oportunidades que podem fazer as coisas mudarem para maximizar o valor de seus investimentos em computação em nuvem.

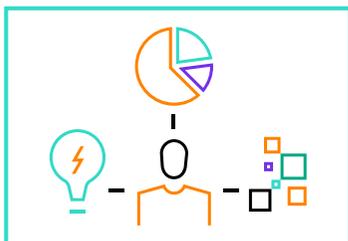
Este documento apresenta os resultados de um estudo sobre percepções da nuvem de novembro de 2020 encomendado pela HPE,¹ no qual os entrevistados consultados forneceram esta autoavaliação e compartilharam suas percepções da nuvem. Os insights fascinantes expuseram áreas de oportunidades relacionadas a redundância, movimentação de dados, cargas de trabalho e transformação para a nuvem.

Leia para ver qual é a estratégia de nuvem de TI de sua empresa em comparação com outras ao redor do mundo.

¹ HPE GreenLake Challenger Research Report (relatório patrocinado pela HPE), Emerald Research Group, novembro de 2020

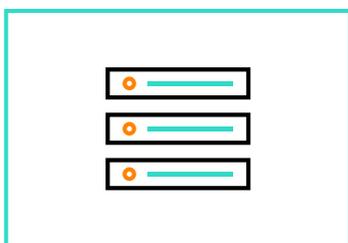


RESUMO DAS PRINCIPAIS DESCOBERTAS



Devido às percepções de mitigação de riscos, cerca de dois terços das empresas estão usando menos de 60% de sua infraestrutura, resultando em custos mais altos evitáveis de TI

Entre as opções de nuvem privada e pública, a maioria das organizações simplesmente não está usando a maior parte de sua infraestrutura em nenhum dia, resultando em custos mais altos do que o esperado. Esses custos evitáveis poderiam ser reinvestidos em oportunidades de geração de receita inovadoras.



Devido aos desafios de saída de dados, 70% das organizações estão mantendo seus dados no local, em uma localização compartilhada ou uma nuvem privada

A pesquisa revelou que 76% dos entrevistados reconheceram a saída de dados como uma de suas maiores preocupações. O desejo de monitorar o volume de tráfego de dados e os riscos de sensibilidade quanto a atividades maliciosas continua levando as organizações para as soluções no local.



Quase 40% dos tomadores de decisão acreditam que sua organização executa cargas de trabalho críticas no local errado

Três em cada quatro empresas dizem que suas cargas de trabalho aproveitam alguma forma de nuvem híbrida; contudo, há uma desconexão significativa entre onde as cargas de trabalho residem e onde elas poderiam ser otimizadas.



Embora a inovação seja o ponto principal, mais da metade dos entrevistados ainda gasta 60% ou mais de seus orçamentos de TI em manutenção

Devido à COVID-19, a pesquisa indica uma média de 62% de aumento na migração de nuvem devido à transição rápida para uma força de trabalho remota e à adoção de novas estratégias de nuvem. Contudo, a maioria dos entrevistados está gastando mais com manutenção, uma tendência que precisa mudar com os requisitos para mais inovação neste momento de equilíbrio de turbulência e transformação do mercado.





METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada entre entrevistados com no mínimo 25 anos e que estejam empregados em tempo integral em organizações com mais de 500 funcionários (nos EUA) ou mais de 100 funcionários em outras partes do mundo. Todas essas empresas têm receitas de pelo menos US\$ 100 milhões nos EUA ou pelo menos o equivalente a US\$ 50 milhões em outras partes do mundo. Aproximadamente 5.000 tomadores de decisão de negócios, cientistas de dados e desenvolvedores foram pesquisados nos seguintes países: Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França, Alemanha, Austrália, Cingapura, Coreia, Índia e Japão.



Apenas 1/3 das organizações usa

60%

de sua capacidade

Cerca de 33% da capacidade da nuvem pública, 33% da capacidade no local ficam sem utilização

O DILEMA DO "CASO SEJA NECESSÁRIO"

Provisionar ou não provisionar em excesso, eis a questão

O dilema da TI de como equilibrar o manuseio das demandas de pico e de vale com o gerenciamento de custos é realidade faz muito tempo. E a resposta tradicionalmente foi superprovisionar ou subutilizar a capacidade para acomodar essa flutuação antecipada.

A pesquisa revelou que as organizações não estão usando com eficácia uma porção surpreendentemente grande de sua capacidade de TI em seus ambientes no local e de nuvem pública. Quando perguntados sobre seus recursos de computação e armazenamento e quanto estava sendo usado em um dia típico, o resultado mostrou que apenas cerca de um terço das organizações estava usando mais de 60% de sua capacidade.

Quando questionados a refletir sobre a extensão de sua infraestrutura provisionada, os entrevistados relataram que aproximadamente 33% da capacidade de nuvem pública e 33% da capacidade no local não são utilizados em um dia típico. Este padrão é refletido em todas as regiões pesquisadas.



Quanto de sua **capacidade de computação** é utilizada em um dia típico em cada ambiente?



Quanto de sua **capacidade de armazenamento** é utilizada em um dia típico em cada ambiente?

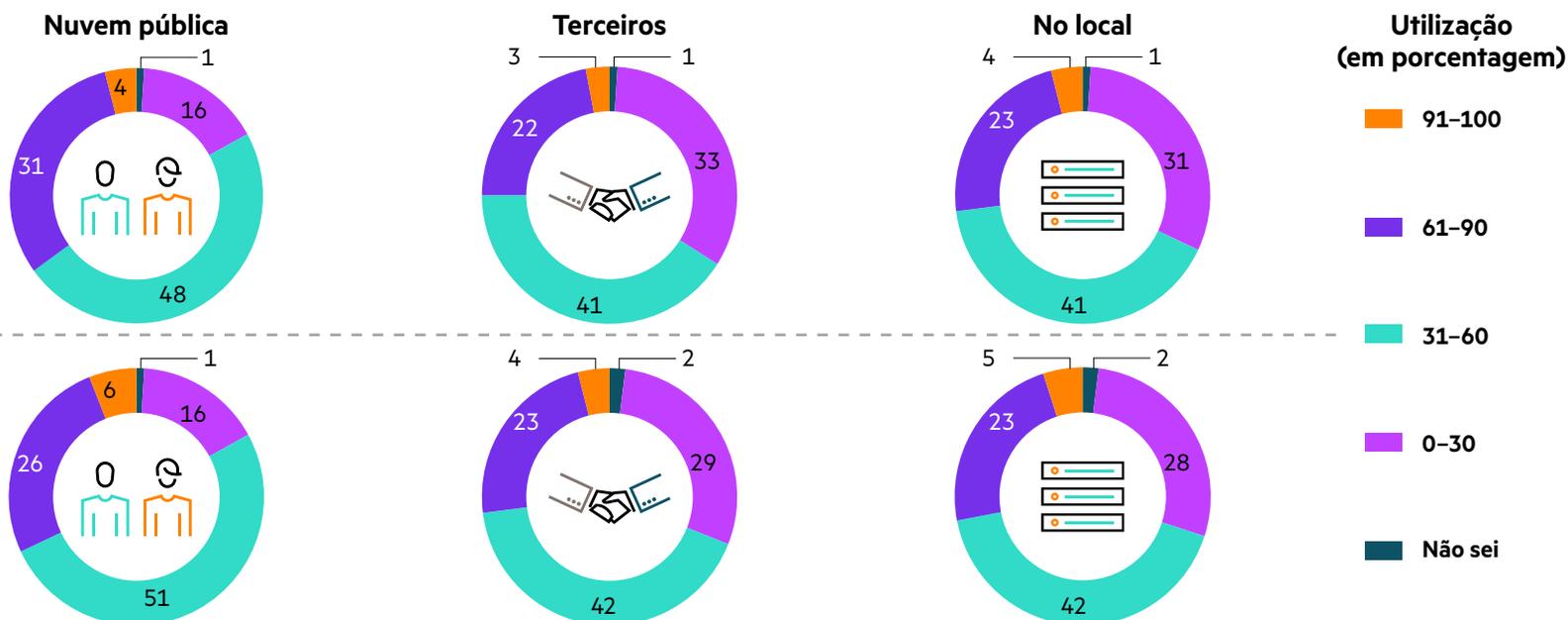


FIGURA 1. Utilização de computação e armazenamento



US\$ 7,7 milhões

por ano em nuvem pública superprovisionada

+

US\$ 7,5 milhões

por ano em infraestrutura no local subutilizada

=

Mais de

US\$ 15 milhões

em recursos desalinhados

O custo surpreendente da redundância

Se a sua empresa estiver no campo do excesso de provisionamento, você não está sozinho. Como revela este estudo, o excesso de provisionamento e a subutilização dos recursos de TI são relatados com implementações de nuvem, independentemente de qual modelo de nuvem. Embora isso possa não afetar as operações diárias, as chances são de que essa abordagem redundante poderá atestar o fato de que as organizações simplesmente não entendem o impacto financeiro que está consumindo uma parte considerável dos orçamentos que poderiam ser mais bem usados em outras partes dos negócios. A capacidade de ter uma linha de visão verdadeira no ambiente pode aliviar as áreas problemáticas, em que a proliferação e as arquiteturas fragmentadas estão contribuindo para o fenômeno em excesso. Com essa inteligência, você pode tomar decisões informadas, inteligentes e conduzidas por dados. Isso produz uma oportunidade imediata de melhorar os resultados finais dos negócios e investir esse dinheiro recuperado em outros projetos que geram receita.

Para determinar o impacto real, os entrevistados informaram suas despesas anuais na nuvem pública e no local e os orçamentos de TI anuais gerais.

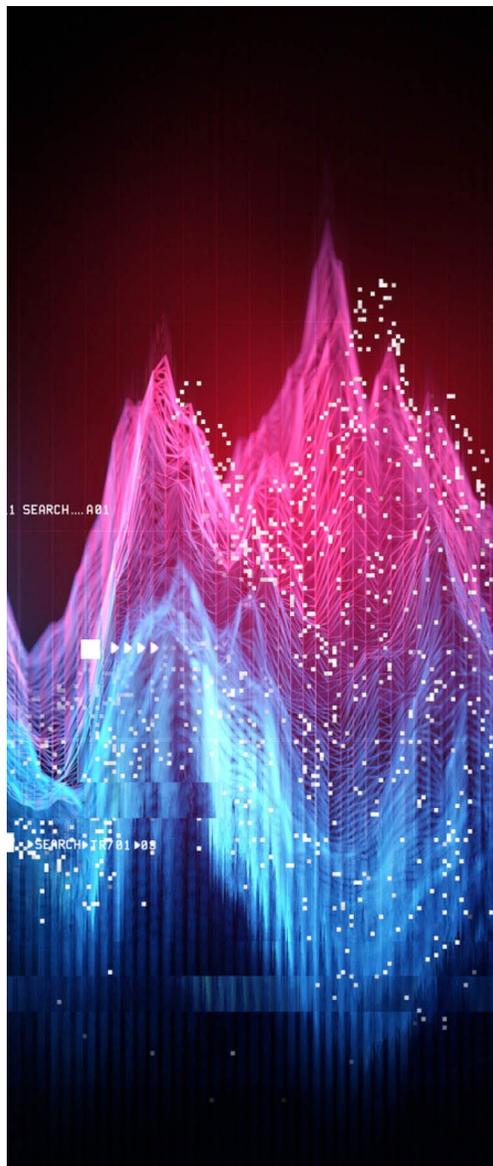
Com base nas descobertas de que um pouco mais de um terço da capacidade de infraestrutura provisionada não é utilizada em nenhum dia nos ambiente de nuvem pública e no local, os cálculos revelaram que essas empresas estão alocando cerca de US\$ 7,7 milhões por ano (em média) em nuvem pública superprovisionada e cerca de US\$ 7,5 milhões por ano em infraestrutura no local subutilizada. Isso representa um total de mais de US\$ 15 milhões por ano, em média, em recursos desalinhados.

Mitigação de riscos originando excedente

Quando solicitados a escolher os três motivos principais de suas organizações terem capacidade acima do esperado, os consumidores de nuvem privada ou pública apresentaram poucas diferenças. As causas principais em ambos os modelos foram backup, recuperação de desastres e preparação para emergências. Esse raciocínio não é de surpreender, visto que a maioria das empresas ficaria parada caso o acesso fosse cortado por qualquer motivo. A mitigação de riscos deve ser o centro das atenções em qualquer implementação de nuvem: pública, privada ou híbrida.

O que é impressionante é que um pouco menos de 60% dos entrevistados não incluem a mitigação de riscos entre seus três motivos principais de ter capacidade em excesso no dia a dia. A implicação? Em mais da metade dos casos, o motivo para a capacidade de redundância em excesso são as dificuldades no gerenciamento de ambientes complexos de nuvem híbrida, o que é exacerbado por recursos de gerenciamento em silos, falta de visibilidade de ponta a ponta e esquemas de preços confusos ou ofuscados.

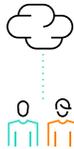
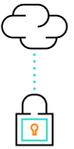




Além disso, as distinções entre consumidores de nuvem privada e nuvem pública vieram à tona.

- **Demanda incerta:** entre os usuários de nuvem privada, o segundo motivo mais popular para a subutilização de sua infraestrutura (43%) se devia à dificuldade da empresa em antecipar a demanda para cada carga de trabalho. (Este foi o terceiro motivo mais popular entre os usuários de nuvem pública).
- **Mudança do custo da nuvem pública:** aproximadamente um terço dos usuários de nuvem pública (35%) disse que era difícil para a sua empresa antecipar as demandas futuras de recursos e acreditava, em números iguais, que isso é porque o problema reside no fato de os provedores de nuvem pública alterarem continuamente seus preços e ofertas, tornando desafiadora a otimização das despesas de nuvem.
- **Influências humanas:** os processos que dependem de intervenção humana estão exercendo um grande papel no dilema de alocação. Aproximadamente 36% dos entrevistados declararam que esqueceram de encerrar os provisionamentos da nuvem privada após não serem mais necessários, em comparação com os 26% que utilizam a nuvem pública que negligenciaram o encerramento dos provisionamentos após a conclusão. Ambos os modelos constituem uma oportunidade de recuperação dos custos caso um processo automatizado esteja em uso.

TABELA 1. Motivos principais para capacidade de redundância excedente

| |  Nuvem pública |  Nuvem privada |
|--|--|--|
| Minha empresa usa recursos de nuvem privada/pública para fins de backup ou recuperação de desastres, reservando essa capacidade em caso de emergência. | 43% | 47% |
| Minha empresa provisiona recursos de nuvem pública/privada para requisitos de capacidade de pico. | 38% | 42% |
| É difícil para a minha empresa antecipar a demanda. | 35% | 43% |

Principal conclusão — Aproximadamente dois terços das empresas estão usando menos de 60% de seus recursos de computação e armazenamento diariamente, concluindo que, independentemente de qual seja o modelo de nuvem, as organizações estão procurando uma rede de segurança para mitigar riscos sem realmente abranger o impacto financeiro geral para sua decisão.

PONTO DE VERIFICAÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO



VISIBILIDADE COMPLETA DE SEUS CUSTOS NA NUVEM



Desde o provisionamento para requisitos de capacidade de pico até a dificuldade em antecipar a demanda e esquecer de encerrar as instâncias desnecessárias, tudo pode estar diretamente correlacionado a uma falta de visibilidade das condições da infraestrutura. De fato, um quinto dos usuários de nuvem pública e um terço dos usuários de nuvem privada reconheceram uma deficiência na avaliação de onde o excesso de redundância pode estar.

Você não pode gerenciar o que não pode ver. Para que as empresas determinem onde a mudança é necessária, a visibilidade de onde esse excesso de capacidade reside deve ser prioridade máxima. E quando tiver a visibilidade, você poderá resolver isso. A popularidade dos modelos de TI baseada em consumo e pagamento conforme o uso cresceu. Procure soluções que levem a experiência de nuvem aos seus aplicativos e dados onde quer que eles residam. Plataformas de software estão agora disponíveis para centralizar as operações e os insights de seus serviços na nuvem, permitindo que você consiga insights de custo e conformidade, implante rapidamente os serviços na nuvem e simplifique o gerenciamento em todo o seu ambiente híbrido. E a medição do uso e o gerenciamento da capacidade ativa garantem que você sempre terá a capacidade de que precisa antes da demanda. Você não precisa mais superprovisionar ou subutilizar a capacidade para cenários de "caso seja necessário". Em vez disso, consome o que você precisa, quando precisar, e pague só pelo que usar.

76%

reconheceram a saída como um dos maiores desafios



OS GASTOS DE MIGRAÇÃO DOS DADOS

Permitindo que seus dados funcionem de modo mais inteligente

Uma consideração importante que a TI deve enfrentar é a prioridade dos dados em movimento. Conforme os dados são movidos para e de seu destino, o modo como eles são armazenados, protegidos e gerenciados exerce um papel crítico em que o modelo de nuvem pode otimizar a experiência e o resultado. Vamos olhar para a transferência de dados. Ao se considerar os modelos de nuvem apropriados para seus negócios, a atenção ao modo como os dados entram (cargas de entrada são relativamente não existentes) e ao modo como retornam (cargas de saída de dados) deve ser avaliada.

No estudo, quando perguntados sobre o nível de desafio de saída dos dados para a organização, 76% reconheceram isso como um dos maiores desafios (dois principais). As cargas de trabalho com uso intenso de dados, como inteligência artificial (IA) e gerenciamento do relacionamento com o cliente (CRM) exigem não só o armazenamento de grandes quantidades de dados, mas também a movimentação de dados para utilizar os dados em tempo real para análise e tomada de decisão mais rápida.

Um importante fator a ser considerado são os custos do provedor de nuvem pública, que variarão dependendo de quantos dados são armazenados, da frequência de acesso necessária e da velocidade em que você precisa de acesso. Muitos consumidores de nuvem são pegos desprevenidos com essas cargas voláteis surpresa, que é o motivo de isso se tornar prioridade principal ao se considerar o posicionamento de dados na nuvem.

Exigindo medidas de segurança mais rígidas

Há um motivo para a segurança ter se tornado parte do vocabulário regular em qualquer implementação de transformação digital. Os riscos relacionados à continuidade de negócios, à conformidade e à confidencialidade dos dados são extremamente importantes para serem ignorados, dadas as possíveis implicações negativas se a segurança sofrer violação. Conforme os dados e as cargas de trabalho são movidos, a necessidade de proteção de dados se intensifica. O tráfego de saída de dados fica mais suscetível a atividades maliciosas, e as consequências financeiras podem ser consideráveis. No estudo, 45% dos entrevistados mencionaram que o motivo principal para trazer as cargas de trabalho de volta no local nos próximos dois anos era a segurança melhor.

Principal conclusão — Os riscos de segurança e os custos de saída de dados voláteis seduzirão muitos consumidores de nuvem a continuar usando os modelos de nuvem híbrida.

PONTO DE VERIFICAÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO



AS CONSIDERAÇÕES DE DADOS VÃO ALÉM DOS UNS E ZEROS

Custos da movimentação de dados

Por fim, sua empresa precisa avaliar o que é melhor com base em fatores de prioridade, como sensibilidade, volume e velocidade dos dados, tendo em mente que nem todas as cargas de trabalho e dados são criados de forma igual. Conforme avalia seu ambiente de nuvem, reserve um tempo para investigar quanto sua organização tem gasto nessas cargas de saída de dados misteriosas. Muitos como você ficaram surpresos com o impacto financeiro e a carga contínua, o que poderá ser evitado.

Não há resposta pronta do que é melhor para a jornada até a nuvem, o que explica por que muitos implementam uma abordagem de nuvem híbrida. Atualmente, um número crescente de tomadores de decisão de TI está se concentrando em soluções com recursos multinuvem e híbridos porque isso lhes permite obter valor com a nuvem desde o primeiro dia aproveitando integralmente sua infraestrutura no local. Isso dá a liberdade de implantar determinados aplicativos na nuvem pública enquanto ainda se executa grande parte das cargas de trabalho dos negócios críticas e de núcleo no local. Você pode também empregar uma abordagem de Desenvolvimento e operações para começar a desenvolver e executar aplicativos nativos da nuvem. A multinuvem faz esses benefícios darem um passo à frente ao permitir a portabilidade de cargas de trabalho entre duas ou mais nuvens.

Estratégia de dados

Agora chegou a hora de avaliar a maturidade de sua estratégia de dados. No estudo, foi perguntado aos entrevistados sobre sua estratégia de dados, e 47% deles disseram que têm uma estratégia de dados madura. Contudo, quando foi perguntado "Você está aproveitando a mineração de dados e a análise usando machine learning (ML) para criar uma estratégia conduzida por dados?", os números caíram drasticamente para apenas 31% que usam IA/ML. Aqui está uma oportunidade para você avaliar e/ou definir uma estratégia madura com insights em tempo real.

Segurança de dados

Independentemente de qual modelo de nuvem você implementar, a higiene de segurança é algo obrigatório. Contudo, experimentos de interconectividade aumentada em diferentes plataformas em nuvem, serviços na nuvem, componentes de software e graus de confiança de usuário ou sistemas ficaram espantosamente complexos. A abordagem de segurança de Zero Trust está abrindo caminho para instâncias de transformação bem-sucedidas. Zero Trust exige que todos os usuários, dispositivos e instâncias de aplicativos devam provar quem são ou o que pretendem ser e que estão autorizados a acessar os recursos que procuram. Há muitas discussões sobre o que Zero Trust significa e como o implementar da melhor forma, mas você deseja que essa discussão seja mais conduzida por negócios do que conduzida por tecnologia. Zero Trust não significa implementar uma ou outra tecnologia de rede ou segurança. É uma abordagem completamente nova para a maneira como você faz a arquitetura de segurança.

O MELHOR LUGAR PARA CARGAS DE TRABALHO CRÍTICAS

Quais cargas de trabalho são mais críticas?

Para descobrir onde as organizações estão executando suas cargas de trabalho críticas, era primeiro necessário estabelecer o que elas consideravam mais importante. Pedimos aos entrevistados para priorizar uma lista de cargas de trabalho que incluía:

- **Gerenciamento/infraestrutura de TI empresarial:** aplicativos usados para gerenciar componentes essenciais de operações de TI, como políticas, processos, equipamentos e dados
- **Aplicativos de negócio:** ERP, CRM, gestão financeira e gestão de capital humano (HCM)
- **IA/ML:** usando a velocidade da computação moderna para iterar rapidamente e resolver problemas computacionais, como modelos de classificação, árvores de decisão ou algoritmos preditivos
- **Operações de IA:** identificando sintomas precoces de aviso para problemas de TI e remediando-os
- **Infraestrutura de desktop virtualizado:** aplicativos que separam o ambiente de desktop e os softwares (aplicativos) associados do dispositivo cliente físico usado para acessá-la
- **Automação de processos robóticos:** usando bots para ativar o autoatendimento para processos básicos de TI/operações
- **Gerenciamento de dados:** sistema de gerenciamento de banco de dados relacional/ sistema de gerenciamento de banco de dados não relacional (RDBMS, NRDBMS)

- **Mineração de dados/análise:** consulta de usuário final, análise preditiva, sistema de informações geográficas (GIS), análise de conteúdo, pesquisa e plataformas cognitivas
- **Streaming de mídia:** streaming de vídeo, conteúdo e aplicativos de mídia
- **Desenvolvimento e testes de aplicativos:** ferramentas usadas para testar e desenvolver aplicativos (software)
- **Colaboração remota:** conferências, mensagens instantâneas, e-mail, redes sociais, compartilhamento de arquivos e produtividade de escritório
- **Serviços na Web/aplicativos na web:** software e hardware usados para responder às solicitações do cliente na World Wide Web
- **Entrega de conteúdo:** coleta, gerenciamento e/ou publicação de informações digitais
- **Engenharia/tecnologia de produto:** projeto assistido por computador (CAD), engenharia assistida por computador (CAE) e manufatura assistida por computador (CAM)

Os resultados indicaram que o gerenciamento de TI foi considerado a carga de trabalho mais importante com 40%, com gerenciamento de dados bem próximo em segundo lugar, com 38%. No geral, 30 a 40% das cargas de trabalho testadas eram consideradas críticas.

Cargas de trabalho: públicas ou privadas?

Usando a mesma lista de cargas de trabalho como mencionado antes, cada organização respondeu onde a carga de trabalho identificada está atualmente em execução na organização. Os resultados foram divididos uniformemente entre o uso da nuvem pública e as opções mais privadas que incluem no local, localização conjunta e nuvem privada.



Onde as seguintes cargas de trabalho estão localizadas principalmente?

Menos de missão crítica (em porcentagem)

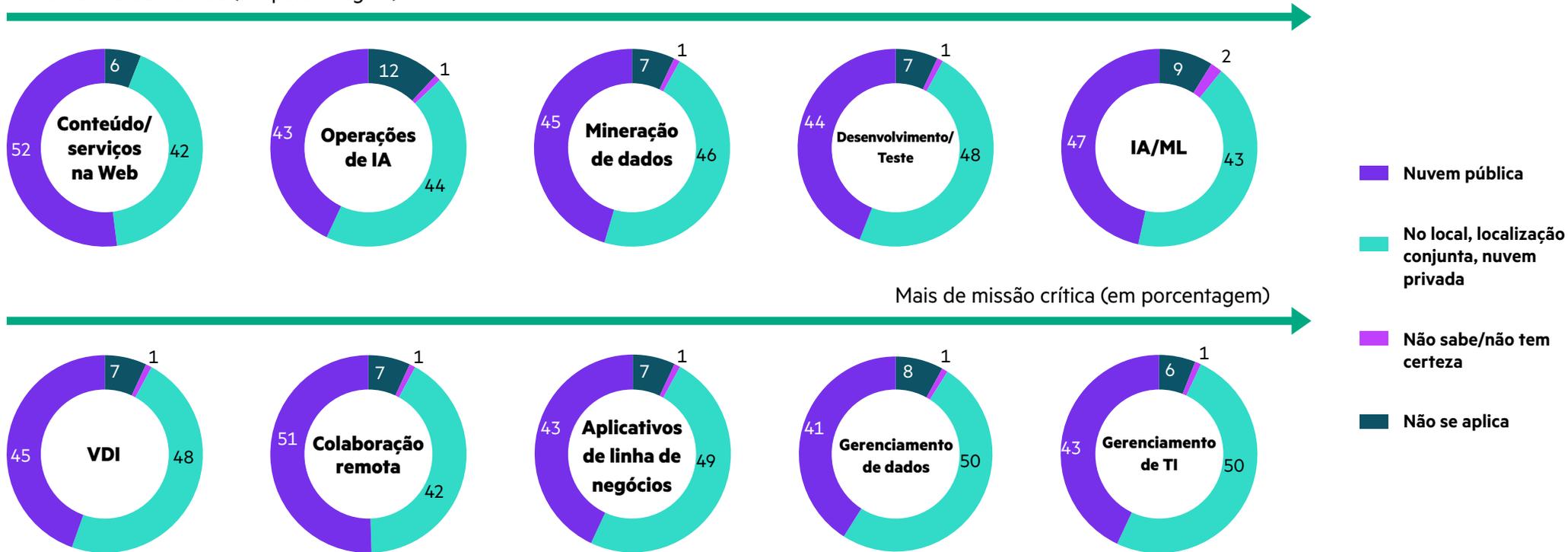


FIGURA 2. Onde as organizações executam cargas de trabalho

Quando a pergunta era reformulada para questionar "Onde essas cargas de trabalho devem estar localizadas?", os resultados foram novamente divididos uniformemente entre a nuvem pública e os recursos privados. Somente as cargas de trabalho de conteúdo, mídia e serviços na Web mostraram uma tendência de nuvem pública mais alta com 54%.

Um insight a ser observado é que aproximadamente 40% dos tomadores de decisão disseram que suas cargas de trabalho estão em um local não preferido, uma tendência que era consistente em todas as cargas de trabalho.

O mercado tem um impulso estratégico rumo à utilização de uma abordagem de nuvem híbrida e é validado na pesquisa. Três em cada quatro empresas dizem que suas cargas de trabalho aproveitam alguma forma de nuvem híbrida. E se antecipando, os entrevistados indicaram que, em dois anos, há projetos de mover as cargas de trabalho ligeiramente para armazenamento no local, especialmente com gerenciamento de TI empresarial, colaboração remota e cargas de trabalho de desenvolvimento/teste de aplicativos.



Em sua opinião, onde as seguintes cargas de trabalho deveriam estar localizadas principalmente?

Menos de missão crítica (em porcentagem)

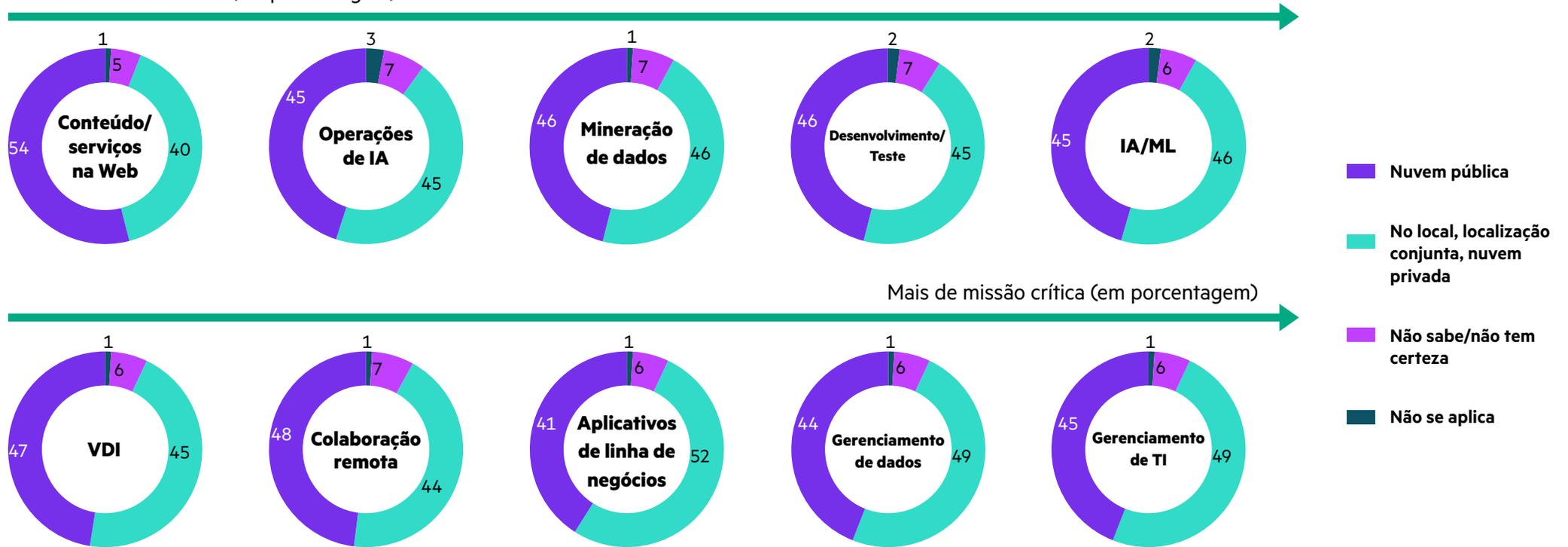


FIGURA 3. Onde as organizações acham que as cargas de trabalho devem ser executadas





Posicionamento da carga de trabalho na nuvem

Conforme os modelos de nuvem estão evoluindo, mais organizações estão trazendo cargas de trabalho, aplicativos e dados atualmente na nuvem pública de volta para armazenamento no local e/ou provedores de localização conjunta hospedados. A pesquisa determinou que, nos próximos dois anos, 40% dos entrevistados têm planos de trazer de volta 25–50% de suas cargas de trabalho para armazenamento no local, e outros 25% estão trazendo mais de 50% de volta. Essas são decisões estratégicas importantes. Os requisitos para melhor segurança e mais controle sobre a infraestrutura estão na dianteira dessas mudanças.

Conforme as tecnologias de nuvem são aprimoradas, a percepção de que o mix de nuvem correto de cada empresa é diversificado é um marco importante na determinação do posicionamento da carga de trabalho. Independentemente de quais modelos da nuvem são implementados, trata-se de entregar a agilidade e a velocidade que os negócios esperam.

Combinando a carga de trabalho com o destino apropriado, com base nos objetivos de negócios específicos, pergunte-se "Qual é meu objetivo ou resultado final que estou tentando alcançar?". Os dados da pesquisa indicam que quando se fala de cargas de trabalho que fazem os negócios girar, o que é considerado missão crítica varia de um setor para o outro. A pesquisa também mostrou uma desconexão considerável de onde os aplicativos essenciais devem ser executados, refletindo uma falta de conhecimento dos benefícios ou dos riscos de executar na nuvem pública em comparação com executar no local. As percepções podem ser subjetivas, já que se trata de um ponto de vista, mas como as tecnologias e soluções de nuvem evoluíram, as percepções poderão ser entendidas incorretamente com base em informações datadas, que é o motivo de a autoavaliação ser tão crítica.

Principal conclusão — Há uma desconexão significativa entre onde as cargas de trabalho residem e onde elas poderiam ser otimizadas disparando ações para trazer as cargas de trabalho de volta para armazenamento no local.



PONTO DE VERIFICAÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO



ALCANÇANDO SUA ESTABILIDADE DESEJADA

Conforme indicado, a pesquisa revelou uma grande desconexão de onde as cargas de trabalho residem e onde elas deveriam estar. Conforme você reavalia sua estratégia de nuvem, esta é uma oportunidade ideal para suprimir qualquer tendência ou noção pré-concebida de sua estratégia de carga de trabalho atual. Comece do zero para atender melhor aos requisitos de negócios que você tem hoje. Envolver um parceiro estratégico que tem experiência profissional e é um consultor de confiança pode ajudar a dar novas perspectivas.

O que quer que sua empresa faça, seja processamento de transações on-line (OLTP), cargas de trabalho de banco de dados, modernização de aplicativos ou análise de dados cruciais para os seus negócios, seus modelos de nuvem devem acelerar as cargas de trabalho de alto valor e dar à sua empresa uma vantagem em receitas e reputação.

Avalie estes fatores decisivos de sucesso de nuvem no posicionamento da carga de trabalho:

- **Risco:** a sua empresa pode isolar as superfícies de exposição e ataque para possíveis ciberataques sofisticados e aderir à conformidade regulamentar complexa? Você realizou testes quanto a quaisquer vulnerabilidades de segurança existentes?
- **Desempenho:** seus negócios podem tolerar latência inconsistente ou você precisa de acesso instantâneo às informações críticas? Você precisa de processamento em tempo real para implementações de IoT? Você determinou a priorização de recursos em um ambiente compartilhado?
- **Controle:** sua empresa pode fornecer aos usuários o que eles precisam, quando precisarem e com a economia certa? Essa demanda flutua onde sua empresa fornece a agilidade necessária? Qual de suas cargas de trabalho distingue você da concorrência? Para essas cargas de trabalho, de quanto controle você ou suas contrapartes de linha de negócios acreditam que precisam?
- **Custos:** você pode desenvolver estratégias de investimento em TI e de gerenciamento do ciclo de vida que acelerem sua transformação digital hoje e ajudem você a permanecer flexível para as futuras necessidades tecnológicas? Quais são os aplicativos de geração de receita que mantêm seus negócios girando?



REALIDADES DE MERCADO EM EVOLUÇÃO AGORA E NO FUTURO

Flexibilidade essencial para as demandas de mercado

Uma demanda de mercado marcante que não pode ser ignorada são as implicações da pandemia da COVID-19. Devido à COVID-19, a pesquisa indica uma média de 62% de aumento na migração de nuvem, com as demandas da força de trabalho remota sendo o motivador mais comum em todo o mundo. As organizações, particularmente no setor de saúde, estão recebendo financiamento para ajudar a lidar com a pandemia e dar suporte às forças de trabalho móveis, o que está acelerando a migração para a nuvem. Em todos os setores, o suporte à força de trabalho remota, o aumento da produtividade, a garantia de acesso e a capacitação dos esforços para colaboração são vistos como áreas de foco importantes.

Uma surpresa nas estatísticas: apesar das mudanças causadas pela COVID-19 e das demandas resultantes para dar suporte a uma força de trabalho repentinamente remota, a maioria das empresas ainda gasta mais de seus orçamentos de TI em projetos relacionados a manutenção, em vez de iniciativas focadas em inovação. Quando se pediu que refletissem sobre como a combinação entre projetos de manutenção e inovação em orçamentos de TI mudou, os entrevistados indicaram pouquíssima mudança, com mais da metade dizendo que gasta 60% ou mais de seus orçamentos de TI com manutenção, o que é algo marcante que não mudou significativamente nos últimos dois anos.

Evidentemente, muitas organizações estão vendo o investimento em TI como ajuda para navegar pelas condições de mercado incertas e em mudança causadas pela COVID-19. No entanto, as coisas não estão mudando com rapidez suficiente rumo à inovação. A necessidade nunca foi tão importante, especialmente diante das condições do mercado que mudam rapidamente e da necessidade de dar suporte a uma força de trabalho remota durante a pandemia global.



Nos próximos dois anos,

26-30%

das principais cargas de trabalho estarão localizadas em um ambiente de nuvem híbrida.



Preparando a força de trabalho moderna

Conforme o ecossistema do ambiente de trabalho evolui, as organizações estão sendo forçadas a reinventar suas estratégias de local de trabalho. Visto que a pandemia da COVID-19 acelerou a migração para uma força de trabalho remota, há motivos para acreditar que quando a pandemia terminar, muitas organizações permanecerão em um ambiente híbrido novo. De fato, os entrevistados da pesquisa mencionaram que estimam que, nos próximos dois anos, 26% a 30% (dependendo da região) das principais cargas de trabalho estarão localizadas em um ambiente de nuvem híbrida.

Uma certeza é que a produtividade em todos os tipos de trabalho e localidades e também a garantia de um ambiente seguro e saudável para os funcionários são a principal prioridade para qualquer organização. Para aqueles que retornarão para um local físico, as empresas exigirão continuidade dos negócios que podem fornecer medidas de segurança e saúde rápidas e precisas, como limpeza e monitoramento de contatos usando dados e automação. E para aqueles que continuarem trabalhando remotamente, uma conexão confiável e segura que pode ser gerenciada simplesmente através da borda distribuída permitirá a adoção tranquila e eficaz da nuvem.

Perspectivas para o futuro

Embora ninguém possa prever o futuro, é possível aprender com as experiências atuais e antecipar o que o futuro pode reservar. Os entrevistados foram solicitados a escolher um dos seguintes — O futuro da nuvem híbrida será impulsionado pela extensão de provedores no local que criam uma experiência de nuvem em todos os lugares ou provedores de nuvem pública que oferecem seus serviços em qualquer lugar. Os resultados variaram de acordo com a função do entrevistado, com os tomadores de decisão de TI empresarial e cientistas de dados preferindo armazenamento no local com 56% cada e tomadores de decisão de PME e desenvolvedores preferindo a nuvem pública com 53% e 54% respectivamente. Independentemente de qual modelo você prefere hoje, a forma de nuvem híbrida está em crescimento.

Principal conclusão — A flexibilidade da TI é procurada como um estímulo principal na aceleração da mudança e da transformação necessárias no novo mundo; contudo, a maioria das organizações de TI não abandonou o modo de manutenção em favor da inovação.



PONTO DE VERIFICAÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO



TRANSFORMAÇÃO FLEXÍVEL



Como discutido anteriormente, os entrevistados do estudo informaram que os gastos com TI subotimizada estão resultando em um impacto negativo médio de US\$ 15 milhões em seus orçamentos de TI. Talvez as organizações de TI precisem apenas olhar para dentro, visando melhorar as eficiências de TI em seus ambientes, para começar a direcionar as escalas orçamentárias para os projetos de inovação contínua. Quando considerados juntos, o desequilíbrio entre a manutenção e a inovação na infraestrutura de TI e a subotimização de utilização da capacidade nos ambientes híbridos e de mult nuvem mostram a urgência de se adotar soluções em tecnologia que são mais automatizadas, inteligentes e simples de gerenciar.

Como todos podem atestar, a reformulação do ambiente de trabalho foi fundamental na pandemia da COVID-19. E embora a maioria das empresas estivesse em modos reativos em 2020, muitas estão olhando para o futuro do que 2021 e além reservam. Uma coisa ficou clara: não existem mais limites físicos rígidos. Adote essa transformação como uma oportunidade em vez de apenas se preparar para a interrupção observando a mudança como um prospecto para inovação e cultivo de seus negócios. Uma estratégia totalmente inclusiva da borda à nuvem pode facilitar essa percepção de uma visão completa de ambiente de trabalho híbrido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As companhias de maior sucesso na integração da nuvem são aquelas que estão abertas às mudanças no jeito como operam, para alinhamento com as metas de negócios. As empresas que pensam no futuro estão constantemente mudando, inovando e se transformando. Sua missão é alcançar resultados comerciais reais, como impulsionar a satisfação do cliente, aumentar as receitas, reduzir os custos e gerenciar os riscos. A jornada de transformação para a nuvem é apenas isso... uma jornada. Às vezes, essa experiência será desafiadora, estranha e complexa. Mas a vantagem é que também é empolgante, inovador e inspirador. Você fará parte de algo incrível.

É hora de uma autoavaliação de seu ambiente atual e de descobrir oportunidades de melhorias.

Comece com estes cinco princípios de orientação para colocar você no caminho certo na sua transformação para a nuvem:

1

SEM FALHA DE SEGURANÇA



Para garantir que a sua empresa não acabe nas manchetes dos jornais pelos motivos errados, é fundamental que a segurança deixe de ser um acessório e se torne um componente central de tudo que é feito na nuvem. Retome a integração da segurança a toda a migração de nuvem, incluindo tecnologia, pessoas e processos.

2

VOCÊ NÃO PODE GERENCIAR O QUE NÃO PODE VER



A visibilidade do desempenho, do uso e dos custos do seu ambiente é o passo para efetivamente usar os recursos da nuvem. O excesso de provisionamento ou a subutilização não é mais uma muleta e os custos excessivos e evitáveis são um dado adquirido. O segredo é entender os momentos de pico e de vale e atuar de acordo com uma estratégia de nuvem clara.

3

PERMITA QUE SEU DATA CENTER FUNCIONE DE MODO MAIS INTELIGENTE



As organizações requerem a migração constante de dados para tomar decisões de negócios críticas, garantir a satisfação do cliente e operar os negócios. A necessidade de um poder de prontidão está aumentando nos casos de uso, como carros autônomos, informações médicas do paciente e detecção de fraude onde o acesso aos dados não pode esperar. Avalie a facilidade de acessibilidade, a velocidade em que você pode obter acesso e quaisquer custos ocultos de saída de dados. E, evidentemente, o tráfego de dados precisa estar protegido e em conformidade com as normas do setor.

4

LOCAL, LOCAL, LOCAL



O setor em que você está e o atendimento de seus clientes da melhor forma possível determinarão quais cargas de trabalho são críticas para operar seus negócios. Ao decidir o posicionamento da carga de trabalho, considere a segurança necessária, a flexibilidade na realização de mudanças e os requisitos de acesso aos dados. Examine as estratégias por meio de uma nova ótica e assegure o alinhamento com seus objetivos de negócios. Sempre volte para a pergunta, "Qual é meu objetivo ou resultado final?" As cargas de trabalho seguirão.

5

CAPACITE A FLEXIBILIDADE PARA ALCANÇAR INOVAÇÃO



A capacidade de abraçar o inesperado e prosperar em tempos de incertezas é onde as organizações líderes se destacarão. Certifique-se de que sua TI possa não só fazer mudanças durante circunstâncias imprevisíveis caso elas surjam, mas também prosperem com a oportunidade de inovação. Procure formas de poder equilibrar melhor seus custos de manutenção e introduzir mais modernização. Um excelente exemplo é como seu ecossistema de nuvem prepara a mudança no ambiente do trabalhador remoto com a segurança, as ferramentas e o acesso corretos para estimular produtividade e eficiências mais altas. Esteja pronto para o próximo grande passo.



Com a inovação contínua na nuvem e os fluxos de trabalho em mudança das empresas, a conclusão é que a nuvem não é uma realidade de abordagem única. Toda organização tem necessidades e objetivos de negócios exclusivos, e como a pandemia da COVID-19 mostrou, a mudança é inevitável. A boa notícia é que há mais opções e alternativas do que nunca para escolher, para que você possa encontrar o melhor equilíbrio para a sua organização e encontrar um parceiro estratégico com as especializações que possa crescer com você e permitir que você obtenha o máximo de seus aplicativos, nuvem e dados, onde quer que eles estejam.

Saiba mais como a experiência e a inovação da HPE podem ajudar a maximizar seus investimentos na nuvem
Serviços na nuvem HPE GreenLake: Transforme o jeito de fazer negócios com o HPE GreenLake. Tenha uma experiência e um modelo operacional em suas nuvens distribuídas, para aplicativos e dados na borda, em localizações conjuntas e no seu data center.

SAIBA MAIS EM
hpe.com/br/pt/greenlake

Tome a decisão de compra certa.
Entre em contato com nossos especialistas
em pré-venda.



Bate-papo



E-mail



Ligue para



Receba atualizações